

FERNANDO CUNHA

Dia 2 de novembro, 22h



PROGRAMAÇÃO INSERIDA NO MISTY FEST

<http://www.misty-fest.com>

A apresentação das suas novas canções e a revisitação de clássicos dos Delfins

O título do novo trabalho em nome próprio de Fernando Cunha reflete aquela que tem sido, afinal de contas, a maior constante da sua vida: a sua guitarra tem, de facto, tocado e muito nos últimos trinta anos, tendo marcado de forma indelével a moderna história da música portuguesa, primeiro com os Delfins, grupo de que foi membro fundador e com que se estreou em álbum em 1987, depois com os Resistência, histórico colectivo de que foi igualmente instigador de primeira hora.

Fernando Cunha não foi apenas um músico dos Delfins: como cocompositor de boa parte dos clássicos do grupo e produtor de parte significativa da sua discografia, Cunha foi efetivamente responsável importante, ainda que não único, por uma sonoridade que alcançou amplo sucesso no nosso país, gerando alguns dos maiores clássicos do nosso cancionário colectivo, temas que se mantêm vivos nas memórias das pessoas e nas playlists das rádios.

Fernando Cunha entende A Guitarra A Tocar como um trabalho de reflexão, de olhar para trás para a sua vida, mas também como uma oportunidade para cumprir sonhos – como sejam musicar poemas de Fernando Pessoa, poeta que tanto o inspirou e guiou, ou reunir músicos de que é admirador confesso. Porque é quando a guitarra toca que Fernando Cunha melhor nos diz o que lhe vai na alma e no pensamento. 30 anos depois do arranque dos Delfins, 20 anos depois da sua estreia a solo, é com A Guitarra A Tocar que Fernando Cunha prepara o seu futuro.

Em A Guitarra A Tocar encontram-se 14 temas, oito originais, incluindo “Viver Na Lua Não É Fácil”, canção escrita por Paulo Pedro Gonçalves, “Sim, Sei Bem” (tema que surge em duas versões, com adaptação de letra de Ricardo Reis (Fernando Pessoa) e outra instrumental), “A Criança Que Fui Chora Na Estrada” (também sobre poema de Pessoa) e o tema título, que contém letra assinada por Amélia Muge e música composta em parceria com João Gomes. As restantes canções são da lavra de Fernando Cunha .

O álbum inclui ainda no seu alinhamento alguns temas revisitados, escolhidos em particular pela importância da mensagem das suas letras: “Dizem”, composto por Fernando para os Ar de Rock; “Afastei-me”, tema com letra de Pedro Ayres de Magalhães que compôs para o álbum Babilónia dos Delfins; “Hoje”, versão de uma composição para os Delfins originalmente incluída no álbum 7; e “Se Eu Pudesse Um Dia”, igualmente dos Delfins (do álbum Desalinhados), presente no alinhamento de A Guitarra A Tocar em duas versões distintas, uma delas misturada pelo produtor Jonathan Miller.

Além de Fernando Cunha na voz, guitarras, arranjos e produção, o álbum conta com os préstimos de João Gomes (músico que integrou os Delfins, LX 90, Kick Out The jams e Ovelha Negra) em pianos, sintetizadores, programações e engenharia de som , o pianista/teclista João Pedro Pimenta nos temas “Afastei-me” e “Não Sei Se Penso Em Tudo” e ainda a colaboração de notáveis

guitarristas: Mário Delgado, cuja guitarra slide se escuta em “Dizem”; João Alves (dos Peste & Sida) que colabora em “Se Eu Pudesse Um Dia”, “Sim, Sei Bem” e “Afastei-me”; Paulo Pedro Gonçalves (histórico membro dos Heróis do Mar, LX 90/Kick Out The Jams e líder de Ovelha Negra) que assina a distorção em “Viver Na Lua Não é Fácil”; Flak (Rádio Macau), que empresta a sua guitarra a “Não Sei Se Penso Em Tudo”, tema de abertura; Tó Trips (Dead Combo) que oferece a sua guitarra ao tema “Se os gestos São Palavras”; e ainda João Cabeleira (Xutos & Pontapés) que toca no tema que dá título ao álbum.

Jonathan Miller toca baixo em dois temas, Gary O’Toole, histórico baterista que toca com Steve Hackett dos Genesis, marca o ritmo em cinco temas, e o coro Gospel Collective liderado por Selma Uamusse faz-se ouvir em “Se Eu Pudesse Um Dia”.

SERÕES DE OUTONO

2 Nov. - 22h00
Fernando Cunha
Inserido no programa
Misty Fest 2018

 www.cpse.pt

CPSE
Casa do Povo de
Santo Estêvão
Távira - Portugal

Novembro / Dezembro
Casa do Povo de
Santo Estêvão - Távira